



EDITAL PARA SELEÇÃO DE ALUNO ESPECIAL – 2018-2

Regulamento do Programa

Título IV – Do Corpo Discente

Art. 14 – A critério do docente responsável, a CPG pode aceitar a inscrição, como Aluno Especial em disciplina determinada, de aluno de Curso de Graduação ou portador de Diploma de Graduação, não matriculado no Programa, que demonstre interesse em cursar disciplina cujo conteúdo contribua para o seu trabalho em outra instituição ou ao seu aprimoramento profissional.

Alunos Especiais

O Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som oferece a possibilidade do interessado cursar disciplina na Pós-Graduação na condição de aluno especial, ou seja, cursar apenas a disciplina sem nenhum vínculo com dissertação. Para que o aluno especial se torne um aluno regular do Programa, faz-se necessária sua participação e consequente aprovação no processo seletivo anual. A inscrição deve ser feita conforme estabelecido no calendário acadêmico e o candidato deverá cumprir as exigências da disciplina no qual ele está interessado.

Cronograma

- **Inscrições:** 27/07/2018 – Por e-mail;
- **Resultado:** 03/08/2018, após as 22h (somente no site do PPGIS – www.ppgis.ufscar.br);
- **Matrícula:** 07 a 10/08/2018 (das 13h às 15h) – Secretaria do PPGIS;
- **Início das aulas:** a partir de 13/08/2018;
- **Término das aulas:** até 14/12/2018;

Investimento: gratuito.



ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS

O Programa aceita a inscrição de aluno especial em apenas 01 disciplina por semestre. A inscrição só poderá ser realizada nas disciplinas apresentadas neste edital.

Critério de aceitação: análise de currículo.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Para a inscrição:

- Formulário de inscrição (disponível no site do PPGIS);
- Currículo Lattes;
- Diploma de Graduação (ou declaração do término do curso) ou documento que comprove que o candidato está cursando o **último semestre** da graduação);
- Histórico Escolar;

Para candidatos regularmente matriculados em outros Programas de Pós-Graduação, deverá ser enviado também o comprovante de matrícula no Programa.

O formulário de inscrição deve ser preenchido no computador.

Os documentos acima devem ser escaneados (tamanho total dos arquivos somados: até 5MB) e enviados para o e-mail abaixo:

ppgis.ufscar@gmail.com

No assunto do e-mail deve constar somente **ALUNO ESPECIAL 2018-2**

Não cabe recurso sobre o resultado da seleção.

- Para a matrícula (1 cópia simples de cada documento SE APRESENTAR O ORIGINAL ou 1 cópia autenticada de cada documento se NÃO APRESENTAR O ORIGINAL):

- Cédula de identidade (RG);
- CPF;
- Diploma do Ensino Superior;
- Histórico Escolar;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Comprovante de endereço;



DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2018

TERÇA-FEIRA – 14H ÀS 18H – VIDEOTECA (DAC)

IS 022 – CINEMA E MÚSICA: HISTÓRIA, ESTÉTICA E TEORIA (8 CRÉDITOS)

PROFA. DRA. SUZANA RECK MIRANDA (NARRATIVA AUDIOVISUAL)

Estudo do uso da trilha musical desde o primeiro cinema, passando pelas convenções e arquétipos da narrativa clássica, bem como pelas diferentes propostas estéticas do cinema moderno e contemporâneo. Em paralelo, a disciplina introduzirá o campo teórico específico para o estudo da música no cinema, seus principais autores e correntes analíticas.

QUARTA-FEIRA – 9H ÀS 13H – VIDEOTECA (DAC)

IS 058 – AMBIENTES DE NEGÓCIOS DO AUDIOVISUAL (8 CRÉDITOS)

PROFA. DRA. ALESSANDRA MELEIRO (HISTÓRIA E POLÍTICAS DO AUDIOVISUAL)

Evolução do mercado de cinema; evolução do mercado de TV no Brasil; políticas públicas e ambiente regulatório no Brasil; participação do Brasil no mercado internacional; desafios e oportunidades do mercado audiovisual hoje.

QUARTA-FEIRA – 14H ÀS 18H – VIDEOTECA (DAC)

IS 034 – TÓPICOS DE CINEMA NA AMÉRICA LATINA (8 CRÉDITOS)

PROF. DR. ARTHUR AUTRAN FRANCO DE SÁ NETO (HISTÓRIA E POLÍTICAS DO AUDIOVISUAL)

A disciplina objetiva explorar de maneira panorâmica diferentes aspectos do campo cinematográfico latino-americano em relação à produção, à distribuição, à exibição e ao pensamento crítico, tanto no que tange à ficção quanto ao documentário. Buscar-se-á também trabalhar de forma comparativa o cinema nos diferentes países da América Latina, de maneira a apontar para suas semelhanças e especificidades ao longo dos mais de cem anos da história dessa arte, seja do ponto de vista das várias abordagens historiográficas, seja do ponto de vista de uma análise fílmica que acolha diferentes temáticas e gêneros, bem como o conjunto das obras de um mesmo profissional (diretor, produtor, fotógrafo, etc).

QUINTA-FEIRA – 14H ÀS 18H – VIDEOTECA (DAC)

IS 039 - NARRATIVAS INTERATIVAS VIRTUAIS (8 CRÉDITOS)

PROF. DR. LEONARDO ANTÔNIO DE ANDRADE (NARRATIVA AUDIOVISUAL)

Através de estudos narratologistas e ludologistas, a disciplina apresentará a construção de narrativas de diversos gêneros (tais como histórico, fantasia, super seres e horror) a partir de estruturas procedurais, vistas para organização em nível macro e micro, tendo por base mecânicas lúdicas que vão desde jogos de representação até jogos de tabuleiro.

SEXTA-FEIRA – 14H ÀS 18H – VIDEOTECA (DAC)

IS 054 – PERSPECTIVAS HISTÓRICAS ENTRE O STAR SYSTEM E A RECEPÇÃO CINEMATOGRAFICA (8 CRÉDITOS)

PROFA. DRA. MARGARIDA MARIA ADAMATTI (HISTÓRIA E POLÍTICAS DO AUDIOVISUAL)

A disciplina discute os aportes metodológicos para analisar o fenômeno conjunto entre o estrelismo e a recepção cinematográfica da chamada era dos estúdios. A partir de uma abordagem interdisciplinar, que envolve o universo do cinema, da propaganda e do jornalismo, procura-se avaliar ao mesmo tempo a produção audiovisual brasileira e estrangeira e a recepção da crítica de cinema, com especial atenção à forma e ao conteúdo dos artigos. O objetivo é trazer novas perspectivas de análise fílmica, a partir da observação do star system. Se a estrela é uma construção de mídia, desenvolvida de maneira integrada em diversos suportes, a compreensão desse fenômeno auxilia na compreensão da significação social, cultural e econômica do cinema. O curso propõe quatro eixos de análise do fenômeno do estrelismo: 1. o estudo comparativo entre os filmes meta-reflexivos sobre a era dos estúdios; 2. a construção da vida mediática dos atores e a performance da estrela como método de análise fílmico; 3. a incorporação da teoria feminista sobre a direção do olhar na historiografia do cinema; 4. o discurso apologético como forma de escrita do crítico de cinema, na tensão entre a economia dos bens simbólicos e os espaços intersticiais do jornalismo, da propaganda e do studio system.